



Rocha Loures, ex-assessor especial de Temer, é preso em Brasília

Por volta das 6h deste sábado (3/6), o ex-assessor especial da Presidência da República Rodrigo Rocha Loures foi preso em sua casa. Ele foi levado à Superintendência da Polícia Federal em Brasília. A prisão foi determinada pelo ministro Luiz Edson Fachin, do Supremo Tribunal Federal, que atendeu a pedido da Procuradoria-Geral da República.

Rocha Loures responde ao mesmo inquérito da operação "lava jato" que o presidente Michel Temer e é investigado pelos crimes de corrupção passiva, organização criminosa e obstrução à Justiça. O primeiro pedido de prisão contra ele, em 18 de maio, [havia sido negado por Fachin](#) sob o argumento de que o acusado tinha foro por prerrogativa de função. Como ele perdeu o mandato há poucos dias com a volta de Osmar Serraglio (PMDB-PR) ao Congresso Nacional, o Ministério Público entrou com um recurso para que a detenção dele fosse revista.

O político, defendido pelo escritório **Cezar Bittencourt Advogados Associados**, apresentou, ontem, as contrarrazões ao agravo regimental interposto contra ele e afirmou que a [ação da PGR tem como principal objetivo forçar uma delação premiada](#).

Loures é acusado de ser o intermediário de Temer nas negociações com a JBS, que teve [acordo de colaboração premiada homologado mês passado](#). Em ação controlada, a Polícia Federal filmou Rocha Loures recebendo uma mala com R\$ 500 mil de uma pessoa ligada à frigorífica – ele devolveu quase todo o dinheiro à PF.

Clique [aqui](#) para ler o mandado de prisão contra Rocha Loures

Date Created

03/06/2017